



Teor de Nitrogênio Foliar em Plantas Madeireiras em Consórcio Agroflorestal com Plátanos

Marcelo Ribeiro Romano¹, Givanildo Roncatto², Aline Deon³, Pedro Eduardo de Oliveira Zmora³, Marcelo Bianchi³

¹Embrapa Mandioca e Fruticultura, ²Embrapa Agrossilvipastoril, ³Universidade Federal de Mato Grosso

e-mail: marcelo.romano@embrapa.br

No planejamento de sistemas agroflorestais (SAFs) com bananeiras e plátanos, a escolha do componente arbóreo deve considerar outros benefícios, além dos produtos madeireiros e não madeireiros. As funções ecológicas que esse componente desempenha no sistema, podem resultar em ganhos econômicos expressivos do SAF diante de uma valoração adequada dos serviços prestados. A transferência de nitrogênio (N) proveniente da fixação biológica de nitrogênio (FBN) para as musáceas é um serviço potencial de leguminosas arbóreas madeireiras em SAFs. O objetivo do trabalho foi quantificar o teor de N foliar de quatro arbóreas em fase jovem, sendo três com FBN, acácia (*Acacia mangium*), taxi (*Taxigali vulgaris*) e casuarina (*Casuariana equisetifolia*), e uma não fixadora de N, eucalipto (*Eucalyptus urocam*), em experimento de consórcio agroflorestal com plátano, localizado em Sinop, Mato Grosso, Brasil. As árvores foram cultivadas na ausência de fertilização nitrogenada. As amostras de tecido foliar foram coletadas do terço médio do dossel das árvores para análise de N total pelo método de Kjeldahl. Após análise de variância, as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, ($\alpha=0,05$). O maior teor de N foi encontrado nas folhas de acácia ($34,1 \text{ g kg}^{-1}$) e o menor em folhas de casuarina ($17,8 \text{ g kg}^{-1}$). Eucalipto e taxi diferiram significativamente das demais, com valores intermediários, sendo $24,0$ e $22,5 \text{ g kg}^{-1}$, respectivamente. O teor de N foliar da acácia, associado com a característica de rápido crescimento e acúmulo de fitomassa da espécie, sugerem que ela pode contribuir significativamente com a nutrição nitrogenada de plátanos em SAFs.

Palavra chave: Musáceas, Fixação biológica de nitrogênio (FBN), Intensificação ecológica.